



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

67

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

44a. Sessão Ordinária, realizada em 14 de dezembro de 1961

PRESIDENTE:- João Tarora e Veríssimo Fernandes Barbeiro

SECRETÁRIO:- José Maurício Borges de Oliveira

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, João Miguel Chaves, João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Manoel Joaquim Fernandes, Pedro Afonso de Oliveira, Sato Serikawa, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Waldomiro dos Santos, num total de onze (11) vereadores. - - - - -

Havendo número legal o sr. Presidente deu por aberta a sessão e convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 730/61. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 731/61. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 732/61. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 734/61. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 735/61. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 736/61. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 737/61. - - - - -

Ofício do Senado Federal, congratulando-se e enviando dados sobre o projeto de Resolução, referente a Emenda 1-A. - - - - -

Ofício da Secretaria da Agricultura, prestando informa-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

68

mações sobre envio de sementes à Casa da Lavoura de Garça. - - - - -

Ofício da AFAI, prestando informações e reafirmando para que a Câmara aprove o projeto sobre isenção ao Cine São Miguel. -

Mensagem do Povo de Garça, para que dê integral apoio ao projeto do vereador Argemiro Beghini, sobre a concessão de isenção de impostos ao Cine São Miguel. - - - - -

Telegrama do Dep. Cunha Bueno, comunicando que dará os seus esforços em prol da instalação em nossa cidade da Delegacia de Ensino. - - - - -

Cartão da Câmara Municipal de Araraquara, formulando votos de Boas Festas. - - - - -

Cartão de Boas Festas do Banco de São Paulo, agência de Garça. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ata da 42a. Sessão Ordinária, realizada em 30 de novembro de 1961. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o aprovado sem debates. O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 42a. Sessão Ordinária. - - - - -

Ata da 28a. Sessão Extraordinária, realizada em 12 de dezembro de 1961. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o aprovado sem debates. O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 28a. Sessão Extraordinária. - - - - -

Ata da 29a. Sessão Extraordinária, realizada em 12 de dezembro de 1961. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o aprovado sem debates. O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 29a. Sessão Extraordinária. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

69

Ata da 43a. Sessão Ordinária, realizada em 7 de dezembro de 1961. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o aprovado sem debates. O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 43a. Sessão Ordinária. - - - - -

Ata da 31a. Sessão Extraordinária, realizada em 8 de dezembro de 1961. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o aprovado sem debates. O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 31a. Sessão Extraordinária. - - - - -

Ata da 32a. Sessão Extraordinária, realizada em 8 de dezembro de 1961. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o aprovado sem debates. O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 32a. Sessão Extraordinária. - - - - -

Ata da 33a. Sessão Extraordinária, realizada em 8 de dezembro de 1961. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o aprovado sem debates. O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 33a. Sessão Extraordinária. - - - - -

Ata da 34a. Sessão Extraordinária, realizada em 8 de dezembro de 1961. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o aprovado sem debates. O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 34a. Sessão Extraordinária. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Indicação do sr. Durval Mathias e outros, solicitando reparos da pista do Aeroporto local. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

70

Municipal a Indicação n. 78/61. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio e outro, solicitando a instalação do curso de Administração Escolar, junto ao Colégio Estadual e Escola Normal "Dr. Hilmar Machado de Oliveira" de Garça. - -

O sr. José Porfírio, requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o requerimento n. 318/61. - - - - -

Requerimento do sr. Argemiro Beghini e outros, consignando voto de satisfação pela passagem do aniversário natalício do Dep. Cunha Bueno. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o requerimento de congratulações, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 317/61. - - - - -

Requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira e outros, sobre a convocação de uma sessão extraordinária para após a presente sessão, para 2a. discussão da matéria em pauta. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de convocação de sessão do sr. Pedro A. de Oliveira, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 316/61 e declarou convocada a sessão extraordinária, para após a presente. - - - - -

Requerimento do sr. Argemiro Beghini e outros, agradecimento ao Deputado Cunha Bueno pela sua ação e eficiente trabalho para a liberação de verbas destinadas à conclusão das obras dos Correios e Telégrafos. - - - - -

O sr. José Maurício Borges de Oliveira, requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

71

declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o requerimento n. 315/61. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. Vereadores no Expediente para tratar assunto de interesse do Município. - - - - -

O sr. Presidente declarou que não havendo solicitação de palavra, convidava o sr. Secretário a proceder a chamada dos srs. Vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes: Argemiro Beghini, Durval Mathias, João Miguel Chaves, João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Manoel Joaquim Fernandes, Pedro Afonso de Oliveira, Sato Serikawa, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Waldomiro dos Santos, num total de doze (12) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação o requerimento n. 315/61 do sr. Argemiro Beghini e outros, a gradecimentos ao Dep. Cunha Bueno pelo trabalho desempenhado para que torne realidade a construção do prédio dos Correios e Telégrafos de Garça, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 315/61. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação o requerimento n. 318/61 do sr. José Porfírio e outro, sobre a instalação do curso de Administração Escolar, junto ao Colégio Estadual, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 318/61. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 3a. discussão o projeto de lei n. 48/61 do sr. Durval Mathias e outros, concedendo auxílio de Cr.\$ 300.000,00 ao Patronato Juvenil Garcense. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura da Emenda do vereador José Porfírio, bem como do Parecer n. 14/61 da Comissão de Redação. - - - - -

O sr. Secretário procedeu a leitura da Emenda do sr. -



José Porfírio, bem como o Parecer n. 14/61 da Comissão de Redação. -

O sr. Presidente declarou os motivos porque o projeto de lei n. 48/61 entrou para 3a. discussão e votação, isto porque houve falhas encontrada pela Comissão de Redação. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão do projeto de lei n. 48/61 e disse que primeiramente submeteria em votação a Emenda do sr. José Porfírio, redigida nos seguintes termos:- EMENDA: "No artigo 32 - Onde se lê Cr.\$ 10.000,00, leia-se Cr.\$ 60.000,00".- S.S. 14 de dezembro de 1961 (a.) José Porfírio-Vereador, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente a seguir submeteu em 3a. discussão e votação, com emenda aprovada, o projeto de lei n. 48/61 do sr. Durval Mathias e outros, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado em 3a. discussão e votação o projeto de lei n. 48/61.- - - - -

O sr. Presidente submeteu em 3a. discussão o projeto de lei n. 66/61 do sr. Prefeito Municipal, sobre o pagamento de diversos auxílios e subvenções para o exercício de 1961. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura da Emenda do vereador José Porfírio, bem como do Parecer n. 15/61 da Comissão de Redação. - - - - -

O sr. Secretário procedeu a leitura da Emenda do sr. José Porfírio ao projeto de lei n. 66/61, bem como do Parecer n. 15/61 da Comissão de Redação. - - - - -

O sr. Presidente declarou os motivos porque o projeto de lei n. 66/61 entrou para 3a. discussão e votação, isto porque houve falhas encontradas pela Comissão de Redação. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão do projeto de lei n. 66/61 e disse que primeiramente submeteria em votação a Emenda do sr. José Porfírio, redigida nos seguintes termos: EMENDA: Inclua-se, em 3a. discussão a seguinte emenda:- "Art. 22 - A fim de ocorrer as despesas com o pagamento dos auxílios previstos no § único



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

73

único do art. 12, fica aberta, na Diretoria de Contabilidade, um crédito especial de Cr.\$ 85.000,00. § único - A cobertura do presente - crédito far-se-á com o produto do excesso de arrecadação previsto - para o corrente exercício.- S. Sessões, 14 de dezembro de 1961. (a) José Porfírio - Vereador-, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente a seguir submeteu em 3a. discussão e votação, com a emenda aprovada, o projeto de lei n. 66/61 do sr. Prefeito Municipal, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou a provado em 3a. discussão e votação o projeto de lei n. 66/61. - - -

O sr. Presidente submeteu em 1a. discussão e em seguida em votação, artigo por artigo, o projeto de lei n. 72/61 do sr. Waldomiro dos Santos, denominando o largo da Igreja de Jafa por "Praça-Nossa Senhora Aparecida", tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado em 1a. discussão e votação o projeto de lei n. 72/61. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 1a. discussão o projeto de lei n. 73/61 do sr. Argemiro Beghini e outros, sobre a concessão de um abono de Natal a todos os funcionários municipais na quantia de Cr.\$ 1.500,00. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, requereu verificação de presença dos srs. Vereadores, - - - - -

O sr. Presidente declarou que após a verificação de presença, constatou-se a presença em Plenário de sete (7) dos srs. Vereadores, adiava a votação do projeto de lei n. 73/61. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 1a. discussão o projeto de lei n. 45/61 do sr. Prefeito Municipal, revogando a lei n. 402 de 13 de março de 1956. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, assumiu a Presidência. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do Substitutivo ao projeto de lei n. 45/61. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

74

O sr. Secretário procedeu a leitura do Substitutivo ao Projeto de lei n. 45/61, redigido no seguinte teor: SUBSTITUTIVO: A Câmara Municipal decreta e eu promulgo a seguinte lei: Art. 1º - Os benefícios da lei n. 402, de 13 de março de 1956, somente serão concedidos aos alunos, cujos pais forem reconhecidamente pobres. § único - A pobreza deverá ser provada, para obtenção dos favores da lei, por atestado passado pela autoridade policial, de acordo com a Legislação em vigor. Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. S.Sessões, 14 de dezembro de 1961 (a.) João Tarora - Vereador. - - - - -

O sr. Presidente declarou em 1ª. discussão o projeto de lei n. 45/61, com Substitutivo, apresentado pelo sr. João Tarora. - -

O sr. João Tarora, com a palavra, justificou a apresentação de seu substitutivo ao projeto de lei n. 45/61, do qual os benefícios da lei n. 402 de 13 de março de 1956, somente seriam concedidos aos alunos, cujos pais fossem reconhecidamente pobres. Além do mais os favores concedidos por tal lei deverão ser atestado pela autoridade policial, a fim de que fosse reconhecida a necessidade dos então estudantes. Finalizando disse que por este motivo apresentava tal substitutivo a fim de sanar as deficiências de transporte para os estudantes rurais essencialmente pobres, solicitou a aprovação do Plenário em favor do substitutivo. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, com a palavra, disse - que após ouvir a explanação do projeto de lei do Executivo, revogando a lei n. 402/56, disse que não era possível revogar tal lei, visto que a mesma é excessial a zona rural para a complementação do estudo primário pelos alunos sediados em fazendas. Esclareceu mais que tais gastos empregados são indispensáveis para a diminuição do índice de analfabetos. Fez críticas do sr. Prefeito Municipal que procurava cortar uma lei, aprovada em outra oportunidade por esta Edilidade, e não era concebível que esta Câmara volte atrás, revogando a citada -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

175

lei. Concluiu suas palavras manifestando a Casa que discordava frontalmente da pretensão do sr. Chefe do Executivo Municipal e manifestou que votaria contrariamente ao projeto do Executivo, que pretende a revogação da lei n. 402/56. - - - - -

O sr. Durval Mathias, com a palavra, manifestou que não era possível entender a pretensão do sr. Prefeito Municipal, em revogar uma lei da Câmara Municipal, que em outra oportunidade, havia aprovado, e, que agora pretende-se derrubá-la. Fez veementes críticas pela atitude do sr. Prefeito Municipal para com a citada lei, e fez um relato da administração do atual Prefeito Municipal. Encerrando suas palavras, cumprimentou o vereador João Tarora pela apresentação do substitutivo ao projeto de lei n. 45/61, e deu integral apoio ao mesmo. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, manifestou a Casa - seu ponto de vista sobre o projeto de lei n. 45/61 e expressou que o sr. Secretário da Educação pretende fazer com que os estudantes da zona rural faça o 4º ano primário na própria zona rural. Referiu sobre o problema que atravessa o aluno da zona rural e expôs que não era justo que se cortasse os benefícios da lei n. 402/56, quando se sabe que o índice de analfabetismo em nosso País é alarmante. Finalizou suas palavras manifestando-se favorável e cumprimentou o autor do substitutivo, vereador João Tarora, dizendo que votaria pela aprovação do substitutivo do nobre vereador. - - - - -

O sr. José Koury, com a palavra, disse que a Câmara deveria estudar bem a questão, a fim de que não cometesse injustiças, como em outras épocas. Teceu várias considerações sobre o ensino em nossa Pátria, relatando ainda as dificuldades por que passam os estudantes da zona rural. Referiu ainda que era dos mais justos a apresentação do substitutivo do vereador João Tarora e concitou do Plenário integral apoio pela aprovação do mesmo. Discordou sobre o substitutivo do sr. João Tarora, na parte, que diz respeito à solicitação do aluno requerer atestado de pobreza da autoridade policial, -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

76

apresentando para isso uma emenda em oportunidade, no seguinte teor: "Emenda ao § único.-" Fica a fiscalização municipal autorizado a verificar se o aluno é pobre, livre de atestado de pobreza". Disse. ---

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que em sessões anteriores alertou a Casa sobre o projeto ora em discussão. O mesmo voltou hoje, mais estudado, e com seus respectivos pareceres. Discordou da atitude do sr. Prefeito Municipal, em querer revogar uma lei, anteriormente aprovada por esta Casa, Finalizou justificando-se favorável ao substitutivo do vereador João Tarora. ---

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu em la. votação o Substitutivo do sr. João Tarora, ao projeto de lei n. 45/61 do sr. Chefe do Executivo Municipal, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o Substitutivo ao projeto de lei n. 45/61 e consequentemente prejudicado o projeto original. A votação do substitutivo foi feita, artigo por artigo. ---

O sr. Presidente submeteu em la. discussão o Projeto de lei n. 53/61 do sr. Argemiro Beghini, isentando as casas de diversões cinematográficas, do imposto sobre jogos e diversões pelo prazo de dez (10) anos. ---

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do Substitutivo, apresentado pela Comissão de Finanças, ao projeto de lei n. 53/61. ---

O sr. Secretário procedeu a leitura do Substitutivo do sr. João Tarora, constante das fls. 7/8 e Parecer n. 52 de Fls. 9/10 em que a Comissão de Finanças, apresentou um Substitutivo, igualmente procedeu a leitura da Emenda de fls. 11 do sr. Manoel Joaquim Fernandes. ---

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, requereu discussão e votação global ao projeto de lei n. 53/61. ---

O sr. Presidente submeteu em votação o requerimento ---



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

POB

Verbal do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, tendo a Casa o aprovado por maioria. O sr. Presidente declarou em la. discussão e votação, global, o projeto de lei n. 53/61 do sr. Argemiro Beghini. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, com a palavra, disse - que após estudos ao projeto de lei de autoria do sr. Argemiro Beghini, restava-lhe assumir a tribuna para justificar seu ponto de vista. Manifestou a Casa que daria seu voto favorável ao projeto de autoria do sr. Argemiro Beghini. Expressou que era dos mais justos o projeto ora em discussão e salientou o papel que desempenhou e desempenha àquela Empresa cinematográfica, expondo ainda os benefícios - que a mesma concedeu ao Município nas vezes a que foi solicitado - as dependências para a realização de festas de formaturas e outras - solenidades naquela casa de espetáculos. Manifestou que não se deveria alterar a citada lei, a fim de que o Povo de Garça, não fôsse - prejudicado com a tradicional "sessão popular de Cr\$ 2,00". - - - - -

O sr. José Koury, em aparte, perguntou ao orador, se o mesmo sabia que a sessão popular, foi concedida por lei municipal. -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, continuando, fez sentir a Casa que a Prefeitura não estava em péssimas condições financeiras e que mesmo não cobrando êsse impostos, a mesma não teria tanta necessidade como se diz. Lembrou mais que não defendia a sua pessoa, - mas sim àqueles menos favorecidos. Disse mais que não era justo tal cobrança, pois que êsse favor o Município deveria dar, senão tal cobrança, verificaria no aumento das entradas do Cine, e quem pagaria - seria o próprio povo, contribuinte direto do Município. Criticou os gastos que se tem verificado, sem nenhum benefício ao povo, e fez - sentir ainda que concorda com o Parecer da Comissão de Justiça, em - que o Município arrecade os impostos, para o bem de nossa cidade, - mas julgava justo que concedesse a isenção pretendida ao Cine S. Miguel. Concluiu suas palavras justificando a Casa que votaria pela a - provação do projeto de lei de autoria do vereador Argemiro Beghini. -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

78

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, lembrou o orador que desta maneira o mesmo estava votando errado, pois que o orador deveria ler bem o substitutivo apresentado . - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, respondendo ao aparte, manifestou mais uma vez que deveria dar a concessão de isenção dos impostos ao Cine São Miguel, e que era pela exigência da continuação da sessão popular, cobrada ao preço de Cr.\$ 2,00. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro a assumir a Presidência. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, assumiu a Presidência. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, manifestou a Casa que após ouvir as explanações dos oradores que ocuparam a tribuna, interpretava-os que os mesmos não tenha entendido bem o substitutivo de sua autoria, particularmente, o nobre vereador Manoel Joaquim Fernandes. Disse mais que há um interesse por parte da população garçense em conseguir isenção para a empresa Miguel Mônico, a fim de que possa continuar àquela Empresa a favorecer a população por meio de uma a preço reduzido. Estudando o projeto ora em discussão e após confrontar diversas leis de cidades circunvizinhas no que diz respeito a isenção de impostos de jogos e diversões, apresentou um substitutivo que vinha de encontro as aspirações tanto dos municípios como do Município, estariam equilibrados com tal benefícios. Fez diversos esclarecimentos a Casa sobre as atividades do Cine São Miguel, expondo que a concessão já foi gosada por um praso bem longo e em troca dessa isenção o Município poucos benefícios recebeu. Lembrou mais que não reconhecia favores por parte daquela Empresa, mas sim uma justa obrigação, porquanto a lei expressa que determina a sessão popular, assim como as solicitações que partir da Municipalidade para ceder suas dependências para festividades cívicas. Concluiu suas palavras expôs que a AFAI deveria lembrar, em seu ofício dirigi



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

79

dirigido à Câmara a cooperação do povo garçense que procurou adquirir as entradas em prol da campanha de "Combate ao Cancer". - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, em aparte, esclareceu - que sem tal isenção aquela empresa cinematográfica vê se prejudicada porquanto, a sessão popular apresentada por aquela Empresa, por diversas vezes dá prejuízos ao proprietário. - - - - -

O sr. João Tarora, respondendo o aparte, fez esclarecimentos sobre a estatística de comparecimento durante as sessões semanais do Cine São Miguel. Finalizando fez sentir a Casa que há tanto-interêsse por parte da Empresa em obter a isenção que pessoas da mesma tem assediado Vereadores, com pedidos e não só tem procurado, junto a população meios para servir de coersão as atividades legislativas, mas estar certo de que o bom censo há de imperar e os interesses do Município serão colocados de interêsses subalternos, digo acima de interêsses subalternos. - - - - -

O sr. José Koury, com a palavra, esclareceu que até o momento não atinou sobre a finalidade de isenção ao Cine São Miguel. Pediu ao autor do projeto mais dez anos de isenção para aquela Casa-de Diversões, além de outras regalias, Fez sentir a Casa que um assunto de tal monta deve ser estudado com todo cuidado, mesmo quando não só a Comissão de Finanças, como o nobre vereador João Tarora, trouxeram para o processo dois substitutivos que deverão merecer melhor apreciação do Plenário. Disse mais que o Município não está em condições de fazer concessões e o projeto primitivo não é falho, não pode merecer a aprovação, pois não é justo que novamente se dê dez anos de isenções de impostos ao Cine São Miguel. Focalizou o substitutivo do sr. João Tarora, achando-o em linhas gerais mais apropriado, de vez que outras Prefeituras adotam o mesmo sistema e dentre elas a da Marília. Finalizando disse que requeria o adiamento da discussão por 4 sessões ordinárias, distribuição de cópias do substitutivo aos Vereadores, para que possam examinar os substitutivos e novamente o projeto. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

80

O sr. Presidente submeteu em votação o requerimento verbal do sr. José Koury, tendo a Casa o aprovado por maioria. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento do sr. José Koury e disse que estava adiado por quatro (4) sessões ordinárias, a discussão e votação do projeto de lei n. 53/61. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Durval Mathias, com a palavra, fez sentir a Casa que na presente sessão houve por bem apresentar uma indicação endereçada ao sr. Chefe do Executivo Municipal, para que o mesmo providenciasse reformas na pista do Aeroporto local. Fez um relato sucinto do estado do Aeroporto local, expressando a péssimas condições e o desleixo que o mesmo está. Referiu concluindo sobre as atividades do ex-Aero Clube de Garça, bem como sobre a situação dos aviões que estavam em poder de nossa cidade. - - - - -

O sr. José Koury, com a palavra, disse que assumia a tribuna, para manifestar sua satisfação pelo reinício da construção do prédio dos Correios e Telégrafos de nossa cidade. Manifestou ainda sua satisfação pelo serviço apresentado pelo D.S.T., que em boa hora houve por bem fazer uma sinalização nas ruas de nossa cidade. Expressou que sentia-se satisfeito por estes serviços em nossa cidade e congratulou-se com tais realizações aos srs. encarregados das mesmas. Finalizou suas palavras, fazendo sentir a Casa que nas próximas sessões legislativa, deverá apresentar um projeto, a fim de regulamentar em nosso Legislativo, a concessão do título honorífico de "Cidadão Garcense". - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, congratulou-se com o sr. Chefe do Executivo Municipal pela ornamentação empreendida à nossa cidade por ocasião das Festas Natalinas. Lembrou mais que houve por bem apresentar a sessão de hoje, um requerimento, solicitando a criação em nossa cidade, junto ao Colégio Estadual do Curso de Administração, que muito beneficiará os nossos estudantes. Finaliza



Câmara Municipal de Garça

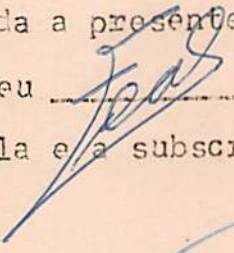
Estado de São Paulo

81

do suas palavras que manifestava também sua satisfação, que a Casa -
em boa hora, adiou por quatro sessões, fazendo com que os srs. Vereadores tivessem mais tempo para melhor apreciar tal projeto de autoria do nobre vereador Argemiro Beghini. - - - - -

O sr. Presidente declarou que não havendo mais solicitação de palavra, anunciava para a ORDEM DO DIA da sessão extraordinária já convocada a 2a. discussão e votação dos projetos de leis ns. 72/61 e 45/61 e deu por encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo eu _____ Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO